

64 GASTROSTOMIA ENDOSCÓPICA PERCUTÂNEA (PEG)- O PROCEDIMENTO, AS COMPLICAÇÕES E A NUTRIÇÃO.

Capela T 1, Carvalho D 1, Alves N 2, Leitão L 2, Costa A 2, Saiote J 1, Mendes M 1

INTRODUÇÃO e OBJECTIVOS: A PEG é uma técnica importante para assegurar prolongadamente alimentação entérica. É considerada segura, exigindo no entanto, um acompanhamento regular dos pacientes. Pretende-se assim avaliar o sucesso técnico da colocação de PEG, as complicações mais comuns associadas, bem como a evolução nutricional dos doentes. **MÉTODOS:** Análise retrospectiva de doentes com colocação de PEG's entre 2008 e 2013 no nosso centro. **RESULTADOS:** Dos 94 doentes em que se tentou o procedimento, em 2 não foi conseguido por transiluminação torácica (encaminhamento para gastrostomia cirúrgica). Sucesso terapêutico em 92 doentes (55 homens, idade média 62,4 +/- 17,6 anos). A colocação deveu-se a patologia neurológica em 73,9% dos doentes (dos quais 38,2% com AVC, 16,2% com patologia do neurónio motor) e neoplasia em 21,7% (50% com neoplasia da orofaringe, 30% das vias respiratórias). Perdeu-se o *follow up* em 8 doentes. Nos restantes 86 *follow up* médio de 528 dias. As complicações mais comuns foram infecção peri-estoma (um total de 35 em 28 doentes, das quais 8 decorreram na 1ª semana, 3 requereram internamento e 1 motivou retirada de PEG por abscesso), exteriorização espontânea em 16 doentes (em 5 doentes mais do que uma vez) dos quais 3 tiveram que recolocar PEG por encerramento do estoma. Migração de sonda em 5 doentes, leak peri sonda em 2, hemorragia pelo estoma num doente. 56 doentes mantiveram *follow up* nutricional. Destes, 48,2% (27) tiveram ganho ponderal com a colocação de PEG. Dos 29 sem ganho ponderal, 62,1% apresentavam índice nutricional adequado, 31% apresentavam-se desnutridos e 6,9% (2) desnutrição severa. Dos 11 doentes desnutridos 72,7% apresentavam neoplasia em palição ou doença neurológica progressiva. **CONCLUSÃO:** As complicações de PEG são frequentes, geralmente auto-limitadas e de resolução simples. A desnutrição nos doentes com PEG é também comum resultando provavelmente da progressão da doença de base.

1- Serviço de Gastreenterologia, Hospital de Santo António dos Capuchos, Centro Hospitalar Lisboa Central, EPE; 2- Serviço de Dietética e Nutrição, Hospital de Santo António dos Capuchos, Centro Hospitalar Lisboa Central, EPE